

# Dois anos depois a sociologia voltou a ser celebrada na FEUC

le|Miguel Almeida



O diretor da FEUC, Alvaro Garrido, esteve presente na sessão de abertura

●●● O Dia de Sociologia voltou a ser celebrado na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), após dois anos interrompidos pela covid-19.

Coube a José Manuel Mendes abrir as hostes das celebrações focando o seu discurso na importância da ligação do curso de Sociologia com o Centro de Estudos Sociais (CES). O coordenador do Núcleo de Sociologia da FEUC aproveitou para lembrar o facto de o curso estar no primeiro ano da implementação do novo plano de estudos.

Álvaro Garrido, por sua vez, agradeceu o esforço conjunto dos núcleos de docentes e de estudantes de sociologia para elaborarem um “programa de celebrações suculento”. O diretor da FEUC lembrou a relevância que o curso tem na faculdade. “É um curso que tem mais de 250 alunos e professores muito qualificados. Não é por acaso que a escola de sociologia de Coimbra e alguns dos seus docentes, como Boaventura Sousa Santos,

são reconhecidos mundialmente”, reiterou.

## Ligação com o CES valorizada

O Centro de Estudos Sociais foi também mencionado por Álvaro Garrido. “As sinergias que o curso de sociologia tem com o CES são preponderantes para o desenvolvimento dos alunos, dos docentes e da própria ciência social”, assumiu.

Mónica Lopes, vice-diretora do CES, frisou também a ligação que existe entre as duas instituições, em prol da Sociologia. “Esta ligação aproxima o ensino desta área em Coimbra à investigação de ponta que na cidade se faz”, esclareceu.

## Três ciclos de estudos

As coordenadoras dos três ciclos de estudos de Sociologia na FEUC salientaram as principais facetas de cada um. “É na licenciatura que a identidade enquanto sociólogo se começa a formar”, disse Ana Raquel Matos sobre a licenciatura. Já a coordenadora do mestrado, Paula Abreu, salientou a possibi-

lidade do segundo ciclo de estudos poder interessar a outras áreas. “O mestrado é muito interessante para acolher estudantes de outras ciências sociais”, explicou. Sílvia Portugal, coordenadora do mestrado, reiterou “o espaço de criatividade” que surge no terceiro ciclo de estudos de Sociologia na FEUC.

Margarida Filipe, presidente do Núcleo de Estudantes de Sociologia de Associação Académica de Coimbra, realçou que o núcleo estará sempre disponível para colaborar com a FEUC e o curso, no sentido de melhorar a oferta formativa.

O auditório da FEUC recebeu depois a sessão “A Arte e os Desafios do Social”, com a participação de Mário Vitória, artista plástico, de Manuel Soares, estudante do doutoramento em Sociologia, e de Paula Abreu, especialista em Sociologia da Cultura e das Artes.

Às 18H00 a Biblioteca da FEUC foi palco do lançamento da 9.ª edição da Prisma.Soc, newsletter da Sociologia de Coimbra. |e|A.C.M.